

“*Talvez*”

LUÍS RIBEIRO // ABRIL 2016

ELABORAÇÃO INDIVIDUAL
DE UMA REINTERPRETAÇÃO
DE UM ANÚNCIO DE TELEVISÃO

ICPA // ESD// VIDEO

TALVEZ // 45s

Crianças de forma continua ignoram visualmente as tentativas de interação dos familiares. Será por causa das luzes? Não terá fome? Não os consegue ouvir? Se calhar há algo mais que devemos estar atentos.

ARGUMENTO

Artur deitado no chão fita Lucas, o seu pequeno filho, com o olhar de um pai ainda imberbe nestas andanças, mas cheio de orgulho. Lucas adora observar por longos momentos vários objetos, mas não demonstra a mesma curiosidade pelos seu pai.

*

Numa sala, Bruno estala os dedos por detrás das pernas de uma mesa tentando captar a atenção da sua bebé .

- Olha para mim, ei! - Exclama o pai. Mas a bebé parece ignorar.

*

No parque, Sílvia passeia Inês no carrinho de bebé e vai prestando atenção à sua bebé, porem sem nunca Inês trocar um olhar consigo.

*

Em casa Artur e Maria preparam a maquina fotografica para captar um momento do seu filho para partilhar com a família.

- Lucas... olha para a mamã! - exclama a mãe enquanto foca a câmara e planeia em posição aninhada o melhor enquadramento.

Lucas, não se presta ao retrato, desviando constantemente o olhar da lente. O pai, por de trás da mãe, profere de forma pouco apreensiva:

- Talvez a luz lhe magoa os olhos.

*

Na cozinha, Sílvia esta a dar de comer à sua bebé, Inês. Inês tende a não olhar a colher da papa deixando a mãe de mão estendida. Sílvia, sua mãe, comenta com o pai:

- Talvez não tenha fome.

*

Numa noite indo de carro, Artur a conduzir e Maria no lugar de passageira, foram visitar a avó de Lucas. Maria, ia mantendo atenção ao banco de trás onde Lucas vai sentado na cadeira de segurança. A mãe olhando o filho fala com o um tom de preocupação para o marido:

- Talvez não nos consegue ouvir. - Enquanto isto Lucas nunca fixa olhar em ninguém.

*

Ao percorrer os corredores do supermercado com o carrinho de compras, Maria agita os dedos da mão para o seu filho lançado um leve sorriso. Inês que vai no assento do carrinho não se mostra atraída pelo balançar da mão.

*

Na sala sentada no chão com o seu bebé, Maria vai mexendo nos brinquedos e brincando com Lucas, mas este parece ignorar a mãe.

- Talvez não o estejamos a estimular o suficiente. - Desabafa Maria mostrando na sua voz sinais de inquietação.

*

Sónia tinha acabado de chegar. Estava ansiosa para visitar a sua sobrinha que não via desde que nasceu, altura pela qual tinha emigrado. Como tia babada foi logo a correr ter com Inês e para compensar meses de ausência fez as mais disparatadas caretas e sons cacafónicos para divertir a pequenita, mas Inês não

prestava atenção à sua tia. Sónia, um pouco triste encolhe os ombros e diz:

- Talvez esteja mal disposta.

*

Em casa dos Avós, Inês é mimada pela sua avó Patrícia, mas esta mostra pouca empatia. Patrícia num tom de uma velha anciã no seu alto de sabedoria popular diz:

- Talvez não devias deixar vê-la tanta televisão.

*

No parque Sílvia vê uma amiga de longa data, Joana, mas é a pequena Inês que chama logo atenção. Joana tenta beliscar o nariz da bebé, mas está mostra-se muito relutante.

- Talvez não goste de mim –diz Joana.

*

Na sala, Sílvia e Bruno encaram Inês com preocupação. Inês evita contacto visual.

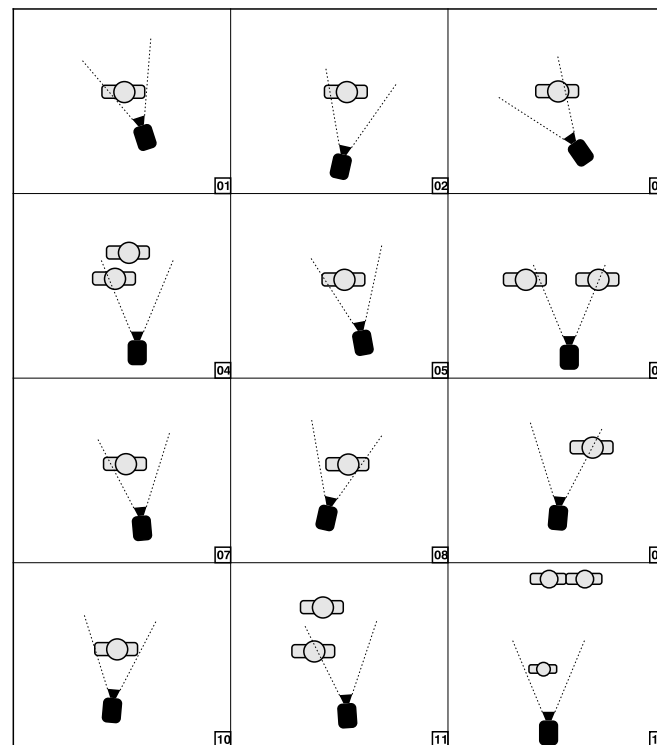
- Talvez seja uma fase – Diz Sílvia, como quem se está a tranquilizar.

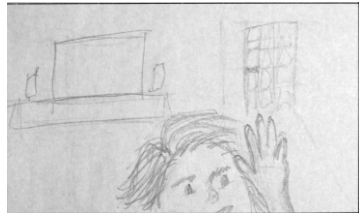
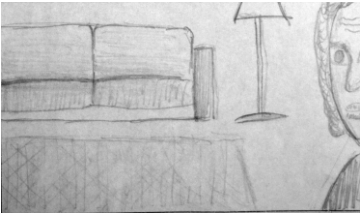
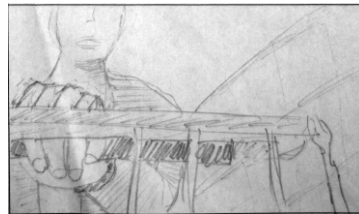
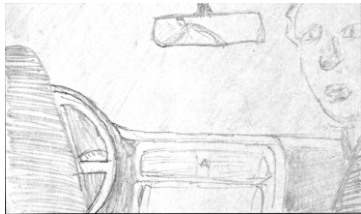
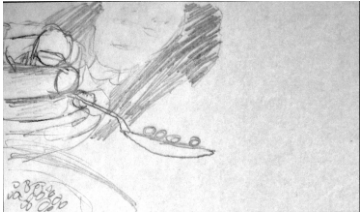
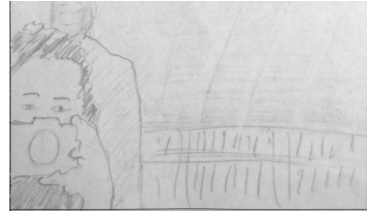
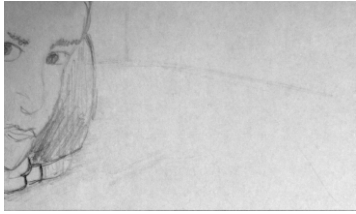
Sílvia e Bruno dirigem-se ao fundo da sala e ficam lado a lado.

Sílvia de pé e Bruno sentado num banco observam de longe Inês que brinca de costas para eles.

Talvez. Talvez é tudo o que precisam para quererem saber mais sobre autismo.

PLANTA DE PLANOS





MAYBE IS ALL YOU NEED
TO FIND OUT MORE ABOUT AUTISM

L060
emderecept

STORYBOARD

MAKING-OF

